



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Relatório da Administração

Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2022 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.054.350 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 28.464 mil.

Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, o Banco HSBC S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento".

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;

- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;

- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;

- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;

- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;

- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo

assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Além das categorias descritas acima, o HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Socioambiental levando em consideração as diversas modalidades de riscos a que está exposto, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA* para Risco de Mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS* (*Risk Acceptance Statement*). O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

| | 2022 | 2021 |
|---|------------------|------------------|
| Capital Total (PR) | 941.874 | 877.849 |
| Capital Principal (CET1) | 941.874 | 877.849 |
| Capital Social | 919.248 | 919.248 |
| Lucros ou prejuízos acumulados | 28.464 | 27.380 |
| Outras Reservas | 131.654 | 109.071 |
| (-) Ajustes Prudenciais | (131.597) | (126.761) |
| (-) Dividendos + JSCP | (5.895) | (51.089) |
| Aumento/Redução de Capital | - | - |
| Capital Adicional de Nível I (AT1) | - | - |
| Capital de Nível II (T2) | - | - |
| RWA | 5.776.611 | 5.602.102 |
| Risco de Crédito | 3.609.963 | 3.242.797 |
| Risco de Mercado | 1.331.605 | 1.591.589 |
| Risco Operacional | 835.043 | 767.716 |

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Índice de Capital Principal | 16,30% | 15,67% |
| Índice de Capital de Nível 1 | 16,30% | 15,67% |
| Índice de Capital Total (Índice de Basileia) | 16,30% | 15,67% |

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de compliance, para assegurar que seus administradores e gestores atendem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ("HSBC Holdings") celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o UK Financial Services Authority (substituída por uma diretiva emitida pela UK Financial Conduct Authority ("FCA") em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board - "FRB"), sendo que ambos os acordos continuam certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. Ao longo dos últimos anos o HSBC manteve uma "pessoa qualificada" de acordo com a seção 166 do Financial Services and Markets Act e um "consultor independente" para fins do FRB para elaborar avaliações periódicas do programa de compliance de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. A pessoa qualificada concluiu o seu trabalho no segundo trimestre de 2021 e o FCA determinou que nenhum trabalho adicional de uma pessoa qualificada seria requerido. Separadamente, o trabalho do consultor independente foi finalizado e, em agosto de 2022, o FRB encerrou a ordem de cessação.

Desde novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Nove ações continuam pendentes em cortes federais e pedidos de extinção das ações feitos pelo HSBC foram concedidos em cinco desses casos. Em setembro de 2022 e janeiro de 2023, respectivamente, as cortes de apelação confirmaram o encerramento de dois dos casos, e os pedidos de revisão dessas decisões foram negados. Os pedidos de extinção nos outros casos estão sujeitos a apelação. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio inicial.

Com base nos fatos já conhecidos, não é possível prever a resolução dessas matérias, incluindo o momento ou qualquer impacto possível para o HSBC, o qual pode ser significativo.

Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em março de 2023 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 31 de dezembro de 2022, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 27 de março de 2023 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 30 de março de 2023.

A Diretoria

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

| Ativo | Nota | 2022 | 2021 | Passivo | Nota | 2022 | 2021 |
|---|--------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 4 | 76.920 | 94.017 | Depósitos à vista | 16 | 201.490 | 129.995 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 845.566 | 2.800.007 | Depósitos a prazo | 16 | 3.259.292 | 5.154.802 |
| Ativos financeiros para negociação | 5 | 1.468.417 | 667.048 | Captações no mercado aberto | 16 | 1.009.054 | 633.595 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8 | 741.395 | 775.998 | Instrumentos financeiros derivativos | 8 | 1.108.600 | 1.786.773 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 6 | 859.015 | 2.314.397 | Empréstimos no exterior | 17 | 621.572 | 682.596 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 1.071.360 | 865.760 | Contratos de câmbio | 12 | 14.824.161 | 9.861.825 |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito | 11 | (16.303) | (28.172) | Outros passivos | 13 | 144.583 | 98.371 |
| Contratos de câmbio | 12 | 15.126.627 | 10.485.160 | Provisões | 27 | 5.983 | 5.664 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 7 | 155.100 | - | Obrigações fiscais correntes | 26 | - | 25.459 |
| Outros ativos | 13 | 1.708.574 | 1.175.419 | Obrigações fiscais diferidas | 26 | 3.871 | - |
| Ativos fiscais correntes | 26 | 12.373 | 4.053 | | | | |
| Créditos tributários | 26 | 91.722 | 138.706 | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizado de uso | 14 | 26.259 | 23.771 | Capital social | 19 | 919.248 | 919.248 |
| Intangível | 15 | 108.482 | 83.341 | Reservas de lucros | | 154.223 | 131.654 |
| Depreciações e amortizações | 14, 15 | (42.551) | (26.910) | Outros resultados abrangentes | 6 | (19.121) | (57.387) |
| Total | | 22.232.956 | 19.372.595 | Total | | 22.232.956 | 19.372.595 |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

| | Nota | 2022 Segundo Semestre | 2022 Exercício | 2021 Exercício |
|--|------|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 520.127 | 921.471 | 354.605 |
| Operações de crédito | | 76.830 | 143.676 | 38.534 |
| Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras | | 133.450 | 243.436 | 55.978 |
| Resultado dos ativos financeiros para negociação | | 72.209 | 99.845 | 37.862 |
| Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda | | 3.492 | 67.996 | 102.769 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | 6.413 | 155.079 | 157.872 |
| Resultado de operações de câmbio | | 115.944 | 26.165 | (88.141) |
| Resultado dos ativos financeiros mantidos até o vencimento | | 2.702 | 2.702 | - |
| Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito | | 109.087 | 182.572 | 49.731 |
| Despesas da intermediação financeira | | (382.867) | (658.176) | (229.803) |
| Operações de captação no mercado | | (338.816) | (649.439) | (190.006) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (55.449) | (18.407) | (14.684) |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito | | 11.398 | 9.670 | (25.113) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 137.260 | 263.295 | 124.802 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (111.487) | (212.787) | (108.957) |
| Receitas de prestação de serviços | 20 | 33.402 | 58.008 | 117.864 |
| Rendas de tarifas bancárias | | 194 | 347 | 140 |
| Despesas de pessoal | 21 | (65.964) | (122.722) | (111.015) |
| Despesa com remuneração da diretoria | | (14.183) | (30.167) | (26.531) |
| Outras despesas administrativas | 23 | (58.200) | (100.959) | (72.473) |
| Despesas tributárias | 24 | (11.619) | (22.386) | (19.468) |
| Outras receitas operacionais | 25 | 6.986 | 7.599 | 2.751 |
| Outras despesas operacionais | 25 | (2.103) | (2.507) | (225) |
| Resultado operacional | | 25.773 | 50.508 | 15.845 |
| Resultado não operacional | | - | - | 18 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 25.773 | 50.508 | 15.863 |
| Imposto de renda e contribuição social | 26 | (8.961) | (19.545) | 13.853 |
| Corrente | | - | - | (52.366) |
| Diferido | | (8.961) | (19.545) | 66.219 |
| Participações no lucro | | (1.175) | (2.499) | (2.336) |
| Lucro líquido do semestre/exercício | | 15.637 | 28.464 | 27.380 |
| Lote de mil ações do capital | | 882.859 | 882.859 | 882.859 |
| Lucro líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$ | | 17,71 | 32,24 | 31,01 |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

| | 2022 Segundo Semestre | 2022 Exercício | 2021 Exercício |
|--|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do semestre/exercício | 15.637 | 28.464 | 27.380 |
| Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 67.621 | 69.575 | (157.261) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (30.429) | (31.309) | 70.767 |
| Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos | 37.192 | 38.266 | (86.494) |
| Resultado abrangente do semestre/exercício | 52.829 | 66.730 | (59.114) |
| Resultado abrangente do semestre/exercício atribuível aos: | | | |
| Acionistas da empresa controladora | 52.829 | 66.730 | (59.114) |
| Resultado abrangente do semestre/exercício | 52.829 | 66.730 | (59.114) |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Capital Social Realizado | Reservas de Lucros | | Avaliação Patrimonial | Lucros Acumulados | Total |
|---|--------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | | Legal | Estatutária | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2021 | 919.248 | 33.186 | 122.177 | 29.107 | - | 1.103.718 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda | - | - | - | (86.494) | - | (86.494) |
| Lucro líquido do Exercício | - | - | - | - | 27.380 | 27.380 |
| Destinações Propostas pela Diretoria: | | | | | | |
| Reservas de Lucros | - | 1.369 | 26.011 | - | (27.380) | - |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | (51.089) | - | - | (51.089) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 919.248 | 34.555 | 97.099 | (57.387) | - | 993.515 |
| Mutações do Exercício | - | 1.369 | (25.078) | (86.494) | - | (110.203) |
| Saldos em 1º de janeiro de 2022 | 919.248 | 34.555 | 97.099 | (57.387) | - | 993.515 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda | - | - | - | 38.266 | - | 38.266 |
| Lucro líquido do Exercício | - | - | - | - | 28.464 | 28.464 |
| Destinações Propostas pela Diretoria: | | | | | | |
| Reservas de Lucros | - | 1.423 | 27.041 | - | (28.464) | - |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | (5.895) | - | - | (5.895) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 919.248 | 35.978 | 118.245 | (19.121) | - | 1.054.350 |
| Mutações do Exercício | - | 1.423 | 21.146 | 38.266 | - | 60.835 |
| Saldos em 1º de julho de 2022 | 919.248 | 35.196 | 109.285 | (56.312) | - | 1.007.417 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda | - | - | - | 37.191 | - | 37.191 |
| Lucro líquido do Semestre | - | - | - | - | 15.637 | 15.637 |
| Destinações Propostas pela Diretoria: | | | | | | |
| Reservas de Lucros | - | 782 | 14.855 | - | (15.637) | - |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | (5.895) | - | - | (5.895) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 919.248 | 35.978 | 118.245 | (19.121) | - | 1.054.350 |
| Mutações do Semestre | - | 782 | 8.960 | 37.191 | - | 46.933 |


 Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

| | Nota | 2022 Segundo Semestre | 2022 Exercício | 2021 Exercício |
|---|------|-----------------------------|--------------------|-------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | |
| Lucro líquido do semestre/exercício | | 15.637 | 28.464 | 27.380 |
| Ajustes ao lucro líquido: | | | | |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos | | 8.961 | 19.545 | (66.219) |
| Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível | 23 | 9.334 | 15.670 | 10.795 |
| Impairment de ativos intangíveis | 15 | - | 384 | - |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito | 11 | (11.398) | (9.670) | 25.113 |
| Provisão para contingências | 27 | 209 | 348 | 114 |
| Lucro líquido do semestre/exercício ajustado | | 22.743 | 54.741 | (2.817) |
| Variação de ativos e passivos: | | | | |
| (Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação | | (338.954) | (801.369) | 1.570.217 |
| (Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda | | 780.762 | 1.493.648 | 1.756.983 |
| (Aumento) Redução em instrumentos derivativos | | (122.869) | (643.570) | (291.918) |
| (Aumento) Redução em operações de crédito | | 53.055 | (205.600) | (585.742) |
| (Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo) | | 3.816.671 | (4.641.467) | (4.882.833) |
| (Aumento) Redução em ativos financeiros mantidos até o vencimento | | (155.407) | (155.407) | - |
| (Aumento) Redução em outros ativos | | (429.291) | (513.989) | (792.618) |
| Aumento (Redução) em depósitos | | (1.810.344) | (1.824.015) | 1.563.643 |
| Aumento (Redução) em captações no mercado aberto | | 181.058 | 105.199 | (1.222.298) |
| Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos | | 246.555 | 270.260 | 402.110 |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos | | (370.951) | (61.024) | (113.455) |
| Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo) | | (3.385.775) | 4.962.336 | 4.717.930 |
| Aumento (Redução) em outros passivos | | (13.766) | 22.696 | (121.983) |
| Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais | | (1.526.513) | (1.937.561) | 1.997.219 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos: | | | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | | (2.108) | (2.530) | (2.902) |
| Aquisição de intangível | 15 | (18.063) | (25.552) | (16.318) |
| Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos | | (20.171) | (28.082) | (19.220) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos: | | | | |
| Juros sobre capital próprio | | (5.895) | (5.895) | (51.089) |
| Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos | | (5.895) | (5.895) | (51.089) |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (1.552.579) | (1.971.538) | 1.926.910 |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Início do semestre/exercício | 4 | 2.475.065 | 2.894.024 | 967.114 |
| Fim do semestre/exercício | | 922.486 | 922.486 | 2.894.024 |
| Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (1.552.579) | (1.971.538) | 1.926.910 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

| Composição do valor adicionado | 2022 Segundo Semestre | % | 2022 Exercício | % | 2021 Exercício | % |
|--|-----------------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|----------------|
| 1 - Receitas | | | | | | |
| Intermediação financeira | 145.007 | | 413.979 | | 196.609 | |
| Receitas de prestação de serviços | 33.596 | | 58.355 | | 118.004 | |
| Outras | 382.106 | | 515.091 | | 160.747 | |
| Total | 560.709 | | 987.425 | | 475.360 | |
| 2 - Despesas da intermediação financeira | | | | | | |
| Operações de captação no mercado | (338.816) | | (649.439) | | (190.006) | |
| Operações de empréstimos e repasses | (55.449) | | (18.407) | | (14.684) | |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito | 11.398 | | 9.670 | | (25.113) | |
| Total | (382.867) | | (658.176) | | (229.803) | |
| 3 - Insumos adquiridos de terceiros | | | | | | |
| Despesas de serviços técnicos especializados | (4.571) | | (9.505) | | (6.278) | |
| Outras despesas administrativas | (53.629) | | (91.454) | | (66.195) | |
| Outras despesas operacionais | (2.103) | | (2.507) | | (225) | |
| Outras receitas (despesas) não operacionais | - | | - | | 18 | |
| Total | (60.303) | | (103.466) | | (72.680) | |
| 4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3) | 117.539 | | 225.783 | | 172.877 | |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | | |
| Remuneração do trabalho | | | | | | |
| Remuneração direta | 56.962 | 48,46 | 109.846 | 48,65 | 108.696 | 62,87 |
| Benefícios | 5.752 | 4,89 | 8.766 | 3,88 | 9.797 | 5,67 |
| Outros | 18.608 | 15,83 | 36.776 | 16,29 | 21.389 | 12,37 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | | | |
| Federais | 19.916 | 16,94 | 40.637 | 18,00 | 3.924 | 2,27 |
| Estaduais | 1 | 0,00 | 23 | 0,01 | - | 0,00 |
| Municipais | 663 | 0,56 | 1.271 | 0,56 | 1.691 | 0,98 |
| Remuneração do capital próprio | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio/dividendos | 5.895 | 5,02 | 5.895 | 2,61 | 51.089 | 29,55 |
| Lucros retidos/(prejuízo) | | | | | | |
| | 9.742 | 8,30 | 22.569 | 10,00 | (23.709) | (13,71) |
| Total | 117.539 | 100,00 | 225.783 | 100,00 | 172.877 | 100,00 |

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras
1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 27 de março de 2023.

3. Resumo das principais políticas contábeis
a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

g. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

i. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de trading e accrual, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 – preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 – técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 – técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2022 e 2021.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

| Descrição | Valor de referência | | | |
|--------------------------|---------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|
| | 2022 | | | 2021 |
| | Cientes | Instituições financeiras | Total | Total |
| Swaps | 6.937.983 | 5.146.527 | 12.084.510 | 9.402.073 |
| NDFs | 21.904.249 | - | 21.904.249 | 20.317.662 |
| Contratos de futuros (*) | - | 20.427.886 | 20.427.886 | 15.452.407 |
| Total | 28.842.232 | 25.574.413 | 54.416.645 | 45.172.142 |

(*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

| Descrição | Valor de referência | | | |
|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2022 | | | 2021 |
| | Bolsa | Balcão | Total | Total |
| Swaps | - | 12.084.510 | 12.084.510 | 9.402.073 |
| NDFs | - | 21.904.249 | 21.904.249 | 20.317.662 |
| Contratos de futuros | 20.427.886 | - | 20.427.886 | 15.452.407 |
| Total | 20.427.886 | 33.988.759 | 54.416.645 | 45.172.142 |

9. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

| Descrição | Técnicas de avaliação | | | |
|---|-------------------------------|-----------|-----------------------|--|
| | Preço cotado em mercado ativo | | Com dados observáveis | |
| | Nível 1 | | Nível 2 | |
| | Total | | Total | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros para negociação | 1.468.417 | - | 1.468.417 | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 58.740 | 682.655 | 741.395 | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 859.015 | - | 859.015 | |
| - Títulos públicos | 859.015 | - | 859.015 | |
| Passivos | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 41.313 | 1.067.278 | 1.108.591 | |

| Descrição | Técnicas de avaliação | | | |
|---|-------------------------------|-----------|-----------------------|--|
| | Preço cotado em mercado ativo | | Com dados observáveis | |
| | Nível 1 | | Nível 2 | |
| | Total | | Total | |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros para negociação | 667.048 | - | 667.048 | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 30.495 | 745.503 | 775.998 | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 2.314.397 | - | 2.314.397 | |
| - Títulos públicos | 2.314.397 | - | 2.314.397 | |
| Passivos | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 182.247 | 1.604.523 | 1.786.770 | |
| Posição vendida de títulos públicos | 181.476 | - | 181.476 | |

Em 2022 e 2021 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

10. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

| Descrição | 2022 | |
|---|----------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos | | |
| Disponibilidades | 922.486 | 922.302 |
| Saldos com bancos | 76.920 | 76.920 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 57.969 | 57.969 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 2.204 | 2.204 |
| Operações de compra com compromisso de revenda | 785.393 | 785.209 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 155.100 | 156.175 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.924.816 | 2.982.429 |
| Empréstimos | 515.320 | 525.571 |
| Financiamentos à exportação | 535.133 | 534.832 |
| Financiamentos em moedas estrangeiras | 20.907 | 20.907 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1) | 363.943 | 365.230 |
| Títulos e créditos a receber com características de crédito (2) | 1.489.513 | 1.535.889 |
| Outros ativos financeiros | 24.599 | 24.599 |
| Passivos | | |
| Depósitos à vista | 201.490 | 201.490 |
| Depósitos a prazo | 3.259.292 | 3.185.351 |
| Captações no mercado aberto | 672.370 | 679.391 |
| Obrigações por empréstimos | 621.571 | 605.681 |

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

| Descrição | 2021 | |
|---|----------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos | | |
| Disponibilidades | 2.894.024 | 2.894.006 |
| Saldos com bancos | 94.017 | 94.017 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 5.917 | 5.917 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 1.348 | 1.348 |
| Operações de compra com compromisso de revenda | 2.792.742 | 2.792.724 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.644.694 | 2.713.161 |
| Empréstimos | 621.226 | 646.851 |
| Financiamentos à exportação | 224.381 | 233.576 |
| Financiamentos em moedas estrangeiras | 20.153 | 20.153 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3) | 642.254 | 657.066 |
| Títulos e créditos a receber com características de crédito (4) | 1.136.680 | 1.155.515 |
| Outros ativos financeiros | 20.700 | 20.700 |
| Passivos | | |
| Depósitos à vista | 129.995 | 129.995 |
| Depósitos a prazo | 5.154.802 | 5.152.015 |
| Captações no mercado aberto | 452.119 | 459.602 |
| Obrigações por empréstimos | 682.596 | 662.070 |

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

11. Empréstimos e financiamentos

a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

| Vencimento em dias | 2022 | | | | 2021 |
|---|-------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| | Parcelas vencidas | | | Total | Total |
| | Circulante | Não circulante | Acima de 365 | | |
| Operações de crédito | | | | | |
| Empréstimos | 134.738 | 356.075 | 24.507 | 515.320 | 621.226 |
| Financiamentos à exportação | 126.326 | 408.807 | - | 535.133 | 224.381 |
| Financiamentos em moedas estrangeiras | 15.991 | 4.916 | - | 20.907 | 20.153 |
| Total | 277.055 | 769.798 | 24.507 | 1.071.360 | 865.760 |
| Outros créditos | | | | | |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio (1) | 141.585 | 222.358 | - | 363.943 | 642.254 |
| Títulos e créditos a receber com características de crédito (2) | 1.475.406 | 14.107 | - | 1.489.513 | 1.136.680 |
| Total | 1.894.046 | 1.006.263 | 24.507 | 2.924.816 | 2.644.694 |

(1) Saldo composto pelo valor do adiantamento sobre contrato de câmbio reportado como saldo redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

b. Composição da carteira de crédito, câmbio e de outros créditos por faixa e nível de risco

| Níveis de risco | 2022 | | | | 2021 | | |
|-----------------|-------------------|--|---|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Parcelas a vencer | Parcelas com atraso inferior a 15 dias | Parcelas com atraso igual ou superior a 15 dias | Total | Provisão | Total | Provisão |
| | Nível AA | 753.578 | - | - | 753.578 | (1.041) | 832.936 |
| Nível A | 1.993.042 | - | - | 1.993.042 | (10.527) | 1.648.140 | (8.458) |
| Nível B | 154.882 | - | - | 154.882 | (2.404) | 122.980 | (1.929) |
| Nível D | 23.314 | - | - | 23.314 | (2.331) | - | - |
| Nível E | - | - | - | - | - | 40.638 | (16.256) |
| Total | 2.924.816 | - | - | 2.924.816 | (16.303) | 2.644.694 | (28.172) |

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | 2022 | 2021 |
|---|---------------|---------------|
| Saldo inicial do exercício | 28.172 | 2.864 |
| Constituição (reversão) líquida da provisão para crédito de liquidação duvidosa | (11.869) | 25.308 |
| Saldo final do exercício | 16.303 | 28.172 |

12. Contratos de câmbio

| | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Câmbio comprado a liquidar | 7.795.508 | 5.689.002 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 7.325.482 | 4.789.202 |
| Rendas a receber adiantamento sobre contrato de câmbio | 5.637 | 6.956 |
| Total | 15.126.627 | 10.485.160 |

| | | |
|----------------|------------|-----------|
| Circulante | 11.234.175 | 6.166.997 |
| Não circulante | 3.892.452 | 4.318.163 |

| | | |
|---------------------------------------|-------------------|------------------|
| Obrigações por compra de câmbio | 7.697.315 | 5.437.540 |
| Câmbio vendido a liquidar | 7.485.152 | 5.059.583 |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio | (358.306) | (635.298) |
| Total | 14.824.161 | 9.861.825 |

| | | |
|----------------|------------|-----------|
| Circulante | 10.935.198 | 5.495.220 |
| Não circulante | 3.888.963 | 4.366.605 |

13. Outros ativos e outros passivos

A composição dos saldos de outros ativos e outros passivos está demonstrada a seguir:

| | 2022 | | 2021 | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Outros ativos | | | | |
| Adiantamento e antecipação salarial | 578 | - | 548 | - |
| Depósitos Banco Central do Brasil | 182.316 | - | 539 | - |
| Cessão de recebíveis sem coobrigação (1) | 1.489.513 | - | 1.136.680 | - |
| Devedores por depósitos em garantia (2) | - | 13.903 | - | 12.238 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (3) | 10.696 | - | 8.462 | - |
| Outros | 3.294 | 8.274 | 16.919 | 33 |
| Total | 1.686.397 | 22.177 | 1.163.148 | 12.271 |
| Outros passivos | | | | |
| Provisão para pagamentos a efetuar (4) | 61.899 | 11.030 | 69.055 | 1.366 |
| Valor a pagar a sociedades ligadas (5) | 8.832 | - | 4.207 | - |
| Impostos e contribuições a recolher | 31.868 | - | 14.929 | - |
| Operações do exterior a cumprir | 5.931 | - | 217 | - |
| Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 13a) | - | 2.507 | - | 617 |
| Outros | 13.752 | 8.764 | 7.980 | - |
| Total | 122.282 | 22.301 | 96.388 | 1.983 |

(1) Recebíveis comerciais adquiridos de empresas sem coobrigação do cedente.

(2) O Banco mantém valores depositados em juízo, determinados por diversas instâncias judiciais, aguardando a decisão definitiva desses processos. Este montante é composto, materialmente, por processos fiscais de imposto de renda e contribuição social, cujas provisões estão apresentadas na nota explicativa 27.

(3) Composto por serviços prestados à empresas do Grupo HSBC no exterior, incluindo serviços de estruturação e originação de operações, dentre outros.

(4) Referem-se principalmente a provisões para despesas de pessoal, incluindo encargos.

(5) Valores a pagar de serviços de desenvolvimento de sistemas e infraestrutura tecnológica fornecidos por empresas do Grupo HSBC.

a. Garantias financeiras prestadas

A Resolução CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 estabelece procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente.

| Tipos de Garantia | 2022 | | 2021 | |
|--|------------------|--------------|------------------|------------|
| | Valor contratado | Provisão | Valor contratado | Provisão |
| Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras | 569.296 | 1.265 | - | - |
| Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias | 157.232 | 768 | 112.244 | - |
| Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal | 175 | 4 | 175 | - |
| Outras Garantias Financeiras Prestadas | 164.346 | 470 | 181.765 | 617 |
| Total | 891.049 | 2.507 | 294.184 | 617 |

14. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é composto por:

| | 2022 | | | |
|---|------------|---------------|-----------------|----------------|
| | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 20.422 | (11.907) | 8.515 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 747 | (400) | 347 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 5.090 | (3.250) | 1.840 |
| Total | | 26.259 | (15.557) | 10.702 |

| | 2021 | | | |
|---|------------|---------------|-----------------|----------------|
| | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 18.810 | (10.161) | 8.649 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 439 | (375) | 64 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 4.522 | (2.406) | 2.116 |
| Total | | 23.771 | (12.942) | 10.829 |

15. Intangível

a) Os ativos intangíveis são compostos por:

| | 2022 | | | |
|-----------------------------------|------------|---------|-------------|----------------|
| | Taxa anual | Custo | Amortização | Valor residual |
| Softwares adquiridos de terceiros | 20% | 108.482 | (26.994) | 81.488 |





Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

| | Saldo em 31/12/2021 | 2022 | | | Saldo em 31/12/2022 |
|-----------------------------------|------------------------|------------|----------------------------|------------|------------------------|
| | | Aquisições | Amortizações no período | Impairment | |
| Softwares adquiridos de terceiros | 69.373 | 25.552 | (13.053) | (384) | 81.488 |
| 2021 | | | | | |
| | Saldo em 31/12/2020 | Aquisições | Amortizações no período | Impairment | Saldo em 31/12/2021 |
| Softwares adquiridos de terceiros | 61.568 | 16.318 | (8.513) | - | 69.373 |

16. Depósitos e Captação no mercado aberto

| | 2022 | | | | 2021 |
|--|----------------|-------------------|----------------|-------------------|------------------|
| | Vencimentos | | Não circulante | | |
| | Circulante | Sem vencimento | Até 1 ano | Acima de 1 ano | |
| Depósitos à vista | 201.490 | - | - | 201.490 | 129.995 |
| Certificados de depósito bancário | - | 2.963.485 | 295.807 | 3.259.292 | 5.154.802 |
| Operações compromissadas - compromisso de recompra | - | - | - | - | 50.009 |
| Operações compromissadas - livre movimentação | - | 336.685 | - | 336.685 | 181.476 |
| Letras Financeiras (LF) | - | 456.217 | 216.152 | 672.369 | 402.110 |
| Total | 201.490 | 3.756.387 | 511.959 | 4.469.836 | 5.918.392 |

17. Obrigações por empréstimos

| | 2022 | | | 2021 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Saldo | |
| Empréstimos no Exterior - Exportação - ligadas | 373.229 | - | 373.229 | 662.443 |
| Empréstimos no Exterior - Importação - ligadas | 19.624 | - | 19.624 | 19.443 |
| Empréstimos no Exterior - Importação - terceiros | 1.283 | - | 1.283 | 710 |
| Obrigações por repasses do Exterior - ligadas | 227.436 | - | 227.436 | - |
| Total | 621.572 | - | 621.572 | 682.596 |

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais contrapartes dos saldos apresentados no quadro abaixo estão referenciadas na tabela seguinte:

| | Maior saldo do período | Saldo em 2022 | Maior saldo do período | Saldo em 2021 |
|--|---------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
| Ativos | | | | |
| Disponibilidades (1) (2) | 582.680 | 76.779 | 586.624 | 90.396 |
| Aplicações em moeda estrangeira (1) | 267.050 | 57.969 | 43.719 | 5.917 |
| Carteira de câmbio (1) | 16.279.835 | 14.736.195 | 9.772.259 | 9.772.259 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (1) (3) (7) (11) | 12.832 | 10.380 | 54.627 | 8.462 |
| Total | 17.142.397 | 14.881.323 | 10.457.229 | 9.877.034 |
| Passivos | | | | |
| Depósitos à vista (4) | 238 | - | 4.105 | 4.105 |
| Depósitos a prazo (4) | 12.100 | 12.100 | 13.079 | 10.564 |
| Empréstimos no Exterior (5) (6) (7) | 905.653 | 392.853 | 745.361 | 681.887 |
| Carteira de câmbio (1) | 16.589.282 | 14.806.813 | 9.815.030 | 9.815.030 |
| Obrigações por repasses no exterior (5) | 229.919 | 227.435 | - | - |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (5) (7) (10) (12) | 21.084 | 8.832 | 5.927 | 4.207 |
| Total | 17.758.276 | 15.448.033 | 10.583.502 | 10.515.793 |
| Receitas | | 2022 | | 2021 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1) (2) | | 8.021 | | 1.980 |
| Resultado de Operações de Câmbio (1) | | 528.834 | | 304.371 |
| Receitas de Prestação de Serviços (1) (2) (3) (7) (9) (11) | | 48.002 | | 84.934 |
| Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7) | | - | | - |
| Outras Receitas Operacionais (1) (2) (8) (13) | | 1.566 | | 1.853 |
| Total | | 586.423 | | 393.138 |
| Despesas | | | | |
| Despesas de captação (4) | | (1.263) | | (438) |
| Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7) | | (23.200) | | (15.127) |
| Outras Despesas Administrativas - Processamento de dados (5) (7) (10) (14) | | (34.072) | | (22.323) |
| Total | | (58.535) | | (37.888) |

A lista das principais entidades consideradas partes relacionadas com as quais o Banco transacionou estão listadas abaixo:

| | |
|-------------------------------------|---|
| (1) HSBC USA Inc | (8) HSBC Technology Services (USA) Inc |
| (2) HSBC Bank plc UK Ops | (9) HSBC Markets (USA) Inc |
| (3) HSBC Latin America Holdings | (10) HSBC Global Services (UK) Limited |
| (4) HSBC Brasil Holding S.A. | (11) HSBC Group Management Services Limited |
| (5) HBAF Hong Kong | (12) HSBC Software Dev (Guangdong) Ltd |
| (6) HSBC Bank Bermuda Ltd - Bermuda | (13) HSBC Bank (Taiwan) Limited |
| (7) HSBC Bank Mexico | (14) HSBC Software Develop (India) Pvt Ltd |

O Banco tem o seguinte acionista:

| | % Participação | |
|--------------------------|----------------|------------|
| | 2022 | 2021 |
| HSBC Brasil Holding S.A. | 100 | 100 |
| Total | 100 | 100 |

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

| | 2022 | 2021 |
|--|---------------|---------------|
| Benefícios de curto prazo (*) | 16.673 | 16.997 |
| Benefícios pós-emprego - contribuição definida | 669 | 421 |
| Remuneração baseada em ações (Nota 22) | 4.866 | 4.865 |
| Total | 22.208 | 22.283 |

(*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

19. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 2021), sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em 31 de dezembro de 2022, do lucro líquido de R\$ 28.464 foram destinados R\$ 1.423 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 27.041 para Reserva Estatutária. Em 2022 houve pagamento de R\$ 5.895 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 22% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,01 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2021, do lucro líquido de R\$ 27.380 foram destinados R\$ 1.369 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 26.011 para Reserva Estatutária. Em 2021 houve pagamento de R\$ 51.089 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 196% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,06 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

20. Receita de prestação de serviços e comissões

| | 2022 | 2021 |
|----------------------------------|---------------|----------------|
| Serviços prestados a ligadas (*) | 48.002 | 84.934 |
| Comissão por emissão de ações | - | 3.267 |
| Rendas de garantias prestadas | 9.548 | 2.558 |
| Outras | 458 | 27.105 |
| Total | 58.008 | 117.864 |

(*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 19.560 (R\$ 44.124 em 2021). Vide nota 18.

21. Despesas de pessoal

| | 2022 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Despesas de pessoal - proventos | (75.988) | (79.037) |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | (36.230) | (21.212) |
| Despesas de pessoal - benefícios | (8.766) | (9.797) |
| Despesas de pessoal - treinamento | (545) | (177) |
| Despesas de remuneração de estagiários | (1.193) | (792) |
| Total | (122.722) | (111.015) |

22. Pagamento baseado em ações

Em 2022 foi reconhecido R\$ 6.540 (R\$ 9.050 em 2021) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

| | 2022 | 2021 |
|--------------------------|------------------------|------------------------|
| | Quantidade de ações | Quantidade de ações |
| Em 1 de janeiro | 281.878 | 279.152 |
| Concedidas no período | 164.624 | 135.514 |
| Liberadas no período | (160.489) | (132.788) |
| Em 31 de dezembro | 286.013 | 281.878 |

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 2022 foi de R\$ 32,83 (R\$ 33,65 em 2021).

O passivo constituído em 2022 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 11.073 (R\$ 10.612 em 2021).

23. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

| | 2022 | 2021 |
|--|------------------|-----------------|
| Processamento de dados | (38.480) | (27.704) |
| Serviços do sistema financeiro | (18.441) | (11.523) |
| Serviços técnicos especializados | (8.098) | (5.722) |
| Aluguel do escritório | (6.111) | (5.588) |
| Despesa de depreciação e amortização | (15.675) | (10.795) |
| Despesas com viagens | (1.163) | (53) |
| Manutenção de hardware | (3.705) | (3.107) |
| Manutenção predial | (1.790) | (1.551) |
| Condomínio | (1.362) | (1.102) |
| Prêmio de seguros | (1.397) | (1.309) |
| Despesas de comunicações | (880) | (968) |
| Contribuições a associações e sindicatos | (687) | (649) |
| Impairment de ativos intangíveis | (384) | - |
| Outras | (2.791) | (2.402) |
| Total | (100.959) | (72.473) |

24. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

| | 2022 | 2021 |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas de contribuição ao COFINS | (16.848) | (14.026) |
| Despesas de contribuição ao PIS/PASEP | (2.887) | (2.384) |
| Outras despesas tributárias | (2.651) | (3.058) |
| Total | (22.386) | (19.468) |

25. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

| | 2022 | 2021 |
|---|----------------|--------------|
| Outras receitas | | |
| Recuperação de despesas de tecnologia - ligadas | 6.571 | 103 |
| Reversão de provisões operacionais | - | 1.252 |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | 896 | 242 |
| Variação monetária sobre impostos | 100 | 327 |
| Recuperação de encargos previdenciários | - | 769 |
| Outras | 32 | 58 |
| Total | 7.599 | 2.751 |
| Outras despesas | | |
| Despesa com rebates | (1.201) | - |
| Perda operacional | (648) | - |
| Despesa com comissão | (83) | (49) |
| Atualização monetária sobre contingências | - | (113) |
| Outras | (575) | (63) |
| Total | (2.507) | (225) |

26. Imposto de renda e contribuição social

a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

| | 2022 | | 2021 | |
|--|---------------|----------------|--------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Imposto de renda a compensar e recuperar | 12.373 | - | 4.053 | - |
| Créditos tributários (Nota 26e) | - | 91.722 | - | 138.706 |
| Total | 12.373 | 91.722 | 4.053 | 138.706 |

b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

| | 2022 | | 2021 | |
|---|------------|----------------|---------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Provisão para tributos diferidos (Nota 26e) | - | 3.871 | - | - |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | - | - | 25.459 | - |
| Total | - | 3.871 | 25.459 | - |





Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

c. Encargos devidos sobre as operações do período

| | 2022 | 2021 |
|--|-----------------|----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro) | 48.009 | 13.527 |
| Imposto de renda e contribuição social (*) | (22.084) | (6.764) |
| Exclusões/(adições) permanentes | 2.101 | 24.778 |
| Gratificações não dedutíveis | (277) | (526) |
| Perdas operacionais | (329) | (4) |
| Doações | - | (200) |
| Juros Sobre Capital Próprio | 2.712 | 25.545 |
| Atualização Selic Indébito | 46 | - |
| Outras | (51) | (37) |
| Outros ajustes | 438 | (4.161) |
| Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda | - | 972 |
| Reconhecimento de crédito decorrente de ação judicial | - | - |
| Imposto corrente registrado a alíquota de 45% (*) | - | 1.974 |
| Imposto diferido registrado a alíquota de 45% (*) | 428 | (7.171) |
| Outros | 10 | 64 |
| Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício | (19.545) | 13.853 |

(*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021, à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021, de janeiro a julho de 2022 à alíquota de 20% e de agosto a dezembro de 2022 à alíquota de 21% sobre o lucro antes do imposto de renda, nos termos da Lei 14.446 de 02 de setembro de 2022.

d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

| | 2022 | 2021 |
|---|-----------------|---------------|
| Impostos correntes | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | - | (52.366) |
| Impostos diferidos | | |
| Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias | (19.545) | 66.219 |
| Total | (19.545) | 13.853 |

e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 2021 | Constituição (realização) líquida | 2022 |
|---|----------------|-----------------------------------|----------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferido ativo | | | |
| Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a) | 46.952 | (31.310) | 15.642 |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a) | 47.443 | (47.443) | - |
| Gratificações e participações no resultado | 25.635 | 1.273 | 26.908 |
| Provisão para devedores duvidosos | 12.955 | (4.352) | 8.603 |
| Provisão para contingências fiscais | 1.895 | 1.740 | 3.635 |
| Provisão para honorários advocatícios | 647 | (56) | 591 |
| Outras | 3.179 | 2.175 | 5.354 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 138.706 | (77.973) | 60.733 |
| Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social | - | 30.989 | 30.989 |
| Total dos créditos tributários ativos | 138.706 | (46.984) | 91.722 |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a) | - | (3.871) | (3.871) |
| Total dos créditos tributários passivos | - | (3.871) | (3.871) |
| Total dos créditos tributários líquidos | 138.706 | (50.855) | 87.851 |
| | 2020 | Constituição (realização) líquida | 2021 |

Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

| | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a) | - | 46.952 | 46.952 |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a) | 122.615 | (75.172) | 47.443 |
| Gratificações e participações no resultado | 21.806 | 3.829 | 25.635 |
| Provisão para devedores duvidosos | 1.654 | 11.301 | 12.955 |
| Provisão para contingências fiscais | 1.231 | 664 | 1.895 |
| Provisão para honorários advocatícios | 534 | 113 | 647 |
| Outras | 699 | 2.480 | 3.179 |
| Total dos créditos tributários ativos | 148.539 | (9.833) | 138.706 |

Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

| | | | |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a) | (23.814) | 23.814 | - |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a) | (123.005) | 123.005 | - |
| Total dos créditos tributários passivos | (146.819) | 146.819 | - |
| Créditos tributários líquidos | 1.720 | 136.986 | 138.706 |

(a) A partir de junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

| Ano | 2022 | | | | | 2021 |
|--------------|------------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|---------------|----------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | | Total | |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | | |
| 2022 | - | - | - | - | - | 45.023 |
| 2023 | 16.899 | 13.366 | 11.856 | 9.639 | 51.760 | 55.920 |
| 2024 | 13.367 | 10.627 | 5.237 | 4.257 | 33.488 | 11.833 |
| 2025 | 741 | 593 | - | - | 1.334 | 3.774 |
| 2026 | 643 | 514 | - | - | 1.157 | 115 |
| 2027 | 2.213 | 1.770 | - | - | 3.983 | 17.170 |
| 2028 | - | - | - | - | - | 2.360 |
| 2029 | - | - | - | - | - | 1.743 |
| 2030 | - | - | - | - | - | 22 |
| 2031 | - | - | - | - | - | 747 |
| 2032 | - | - | - | - | - | - |
| Total | 33.863 | 26.870 | 17.093 | 13.896 | 91.722 | 138.706 |

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 12,59% à 13,45% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 77.261.

g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

27. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

a. Composição das provisões

Contingências fiscais: são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

| | 2022 | 2021 |
|--------------|--------------|--------------|
| Fiscais | 5.983 | 5.664 |
| Total | 5.983 | 5.664 |

b. Movimentação das provisões

| | Saldo em 31/12/2021 | 2022 | | | Saldo em 31/12/2022 |
|--------------|---------------------|------------|-------------|-------------|---------------------|
| | | Adições | Utilizações | Reversões | |
| Fiscais | 5.664 | 358 | (29) | (10) | 5.983 |
| Total | 5.664 | 358 | (29) | (10) | 5.983 |
| | Saldo em 31/12/2020 | 2021 | | | Saldo em 31/12/2021 |
| | | Adições | Utilizações | Reversões | |
| Fiscais | 5.550 | 114 | - | - | 5.664 |
| Total | 5.550 | 114 | - | - | 5.664 |

c. Obrigação legal

As provisões fiscais apresentadas na nota 27.a incluem as provisões de obrigações legais do Banco as quais estão apresentadas abaixo:

| | 2022 | 2021 |
|---|---------------|--------------|
| Contribuição Social – Constitucionalidade da cobrança / Majoração da alíquota (c.1) | 5.896 | 5.583 |
| Cide sobre remessas ao exterior (c.2) | 4.913 | 1.371 |
| Total | 10.809 | 6.954 |

(c.1) O montante de R\$ 5.896 (R\$ 5.583 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a ação proveniente da aquisição da operação no Brasil do Bank of Montreal, através da incorporação do grupo CCF em 30 de junho de 2000. Nos termos do contrato de aquisição, essa ação está sujeita a indenização por parte dos vendedores caso a provisão contabilizada atualizada não seja suficiente para a liquidação da causa em caso de perda por trânsito em julgado. Da mesma forma, em caso de ganho pelo HSBC das respectivas causas, as provisões atualizadas estão sujeitas a devolução aos respectivos vendedores.

(c.2) O montante de R\$ 4.913 (R\$ 1.371 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a tributo com exigibilidade suspensa em mandado de segurança ajuizado em 2021, com o intuito de recuperar a CIDE recolhida sobre remessas de serviços ao exterior, bem como deixar de recolher este tributo em remessas futuras.

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Banco mantém estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerados estes pressupostos, os passivos contingentes classificados como perda possível soma no total de R\$ 82.186 (R\$ 60.974 em 31 de dezembro de 2021), sendo o principal processo relativo a compensação dos créditos de PIS/COFINS calculados com base na Lei 9.718 no valor de R\$ 45.102 (R\$ 41.121 em 31 de dezembro de 2021).

28. Outras informações

a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas posteriores, conforme demonstrado no Relatório da Administração.

b. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade das carteiras de negociação (*trading book*) e não-negociação (*banking book*) por fatores de risco de mercado em 31 de dezembro de 2022.

| Carteira de Negociação (Trading Book) | Cenários | | |
|---------------------------------------|------------|--------------|--------------|
| | I | II | III |
| Fatores de Risco | | | |
| Prefixado | (2) | (201) | (1.671) |
| Cupom Cambial | (4) | (293) | 1.375 |
| Índice de Preços | - | - | - |
| Total Carteira de Negociação | (6) | (494) | (296) |

Carteira de Não-Negociação (Banking Book)

| Fatores de Risco | Cenários | | |
|---|----------|------------|--------------|
| | I | II | III |
| Cupom Cambial | - | (9) | 5 |
| Prefixado – Títulos Disponíveis para Venda | (62) | (6.195) | 3.098 |
| Prefixado – Outros Ativos/Passivos no <i>Banking Book</i> | 65 | 6.535 | 1.440 |
| Total Carteira de Não-Negociação | 3 | 331 | 4.543 |

Para mensurar estas sensibilidades, os seguintes cenários foram aplicados:

Cenário I: Choque paralelo de 1 ponto base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais, Cupom de Moedas e Índice de Preços.

Cenário II: Choque paralelo de +100 pontos base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais e Índice de Preços e +75 pontos base para as curvas de cupom de Moeda.

Cenário III: Choque na inclinação das curvas prefixada em Reais e Índice de Preços (-50 pontos base para o prazo até 1 ano e +100 pontos base para prazos superiores a 1 ano) e para Cupom de Moedas (-40 pontos base para o prazo até 1 ano e +75 pontos base para prazos superiores a 1 ano).

c. Plano de implementação da Res. CMN 4.966/21

Em atendimento ao art. 76 da Res. CMN 4.966/21, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil devem divulgar, de forma resumida nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, o plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução.

O Banco HSBC S.A. efetuou uma análise dos *gaps* entre as normas contábeis vigentes e a Res. CMN 4.966/21 no início de 2022 e com base nessa análise definiu um plano macro de implementação desta Resolução. Vale ressaltar que o Banco HSBC S.A. faz o reporte de informações contábeis à sua Matriz cumprindo com os requisitos do *IFRS 9* desde 1º de janeiro de 2018, data na qual a norma entrou em vigência internacionalmente. Dessa forma, acreditamos que podemos alavancar nossa experiência com o reporte do *IFRS 9* ao Grupo HSBC e assim termos um processo de implementação da Res. CMN 4966/21 da maneira mais otimizada possível.

A expectativa inicial de implementação dos *gaps* analisados no tocante à classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros seria até 31 de dezembro de 2023 para que possamos idealmente executar os processos em paralelo por ao menos 1 ano antes do início da vigência da norma. Isso vai depender principalmente da capacidade dos sistemas de entregarem as alterações solicitadas e também de novos requerimentos contábeis que serão especificados em atos normativos posteriores à Res. CMN 4.966/21.

Em relação aos *gaps* analisados em referência à constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os instrumentos definidos na norma, a expectativa é que deverão ser implementados, a depender principalmente da capacidade dos sistemas de entregarem as alterações necessárias, até 31 de dezembro de 2023 para que os processos possam ser executados e testados em paralelo a partir de janeiro de 2024. Como exceção, prevemos que a implementação do modelo de apuração de perdas esperadas demandará um tempo adicional de seis meses, sendo, portanto, esperado que esteja executado em paralelo a partir de julho de 2024.

Os *gaps* analisados e o plano de implementação se baseiam em uma análise restrita dos requerimentos da Res. CMN 4.966/21. Essa análise não contempla normativos que serão futuramente publicados para detalhar os requerimentos desta Resolução. Assim sendo, o plano poderá ser reavaliado para contemplar novas definições requeridas pelo regulador.

d. Eventos subsequentes

Em 22 de março de 2023 foi realizada emissão de letra financeira perpétua elegível a Capital Adicional Nível 1 (AT1), no valor de R\$524.670 mil e com remuneração pós-fixada de CDI + 3% a.a.. Essa emissão refere-se a dívida subordinada perpétua, não conversível, com opção de recompra pelo Banco HSBC a partir de 5 anos, com características de write-off acionadas por níveis definidos de índices de capital nas regras locais de Capital, com pagamentos de cupom sujeitos à geração de resultados positivos pelo Banco e/ou conforme critério de órgãos reguladores. Essa captação é destinada a composição do Capital Adicional Nível 1 (Capital Complementar) do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955 e dos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 5.007, os recursos oriundos da emissão tem como principal objetivo o aumento do limite de exposições concentradas possibilitando melhor atendimento aos clientes alvo do Banco HSBC S.A. e poderão ser utilizados também para fins corporativos gerais, desde que observadas as normas prudenciais estabelecidos pelo CMN e pelo BCB.

Esse instrumento foi adquirido pela entidade HSBC Latin America Holdings (UK) Limited e externalizado ao mercado através de uma estrutura envolvendo HSBC Holdings plc.





Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

A Diretora

Em milhares de reais

Alexandre de Barros Cruz e Guião

Fábio Aldrighi Caputo

Fábio Weizenmann

Marcelo Fraga Soares

Mauricio Trepiche

Contador

Sergio Luiz Rose
CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco do Banco HSBC S.A. onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas, atendem às requisições definidas nas Resoluções CMN nº 2.554/98, 3.198/04 e 4.910/21 que o sistema de controles do Banco HSBC S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionista

Banco HSBC S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. o ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco HSBC S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>